

A CONTINUIDADE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO AFIRMAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Coordenador: ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL

Autor: RENATA PALMERIM SCHORN

Introdução O Projeto de Extensão intitulado "Saúde Mental na Atenção Primária: Vivências na Graduação em Psicologia" é desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília, que é vinculada ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ele foi pensado e proposto a partir da constatação da existência de demandas de saúde mental nesta Unidade e, também, devido à possibilidade de consolidar a inserção da psicologia nesta, uma vez que não há psicólogos na UBS, propiciando, assim, uma aproximação deste local com o Instituto de Psicologia da UFRGS. Este projeto de extensão tem como principais objetivos, então, proporcionar aos usuários da UBS um atendimento mais integrado e humanizado, através da criação de espaços voltados à saúde mental, implementar a perspectiva da saúde mental na atenção primária e contribuir para promover mudanças na atenção a esta comunidade, reafirmando a autonomia do usuário. Além disso, através do projeto, os estudantes tem a possibilidade de conhecer e de vivenciar o funcionamento do Sistema Único de Saúde em um serviço público de saúde da atenção primária, bem como da sua rede, experienciando a atuação em uma equipe multiprofissional. Assim, o projeto iniciou contando com duas principais ações na UBS: a integração da psicologia à equipe que realiza o acolhimento e, também, a coordenação de um grupo de saúde mental, juntamente com a enfermagem. Como público-alvo do projeto tem-se os usuários do território, ou da área de abrangência da UBS, bem como outros estudantes de graduação do Instituto de Psicologia que queiram vir a integrar o projeto. Desenvolvimento O projeto teve início em agosto de 2010 e, inicialmente, a equipe que o compunha era a mesma que o elaborou e planejou, ou seja, contava apenas com duas acadêmicas do curso de Psicologia e com uma professora, do mesmo curso, que supervisiona a realização do projeto. Iniciaram-se as práticas de saúde mental integrando a psicologia à equipe que realiza o acolhimento, que é a porta devido a este espaço ser a porta de entrada da UBS e de muita importância para o estabelecimento de vínculo com o usuário. Integrar este espaço tinha como objetivo despertar nessa equipe a possibilidade de uma escuta mais sensível e atenta, proporcionando intervenções mais acolhedoras e humanizadas para com os usuários. Em relação ao grupo,

trata-se de uma estratégia de intervenção de promoção de saúde mental, não existente antes na UBS, que surge, justamente, com o intuito de propiciar um espaço de acolhimento e de escuta, na modalidade coletiva, àqueles usuários com sofrimento psíquico. Este grupo caracteriza-se, ainda, por ser aberto à comunidade, ocorrendo semanalmente, com duração de uma hora e meia. Ele é coordenado pela psicologia e pela enfermagem, que buscam trabalhar de maneira interdisciplinar. O grupo possibilita trocas de experiências entre os participantes, bem como a elaboração e ressignificação do sofrimento. Aos demais profissionais da UBS, o grupo permite um acompanhamento sistemático e regular do usuário, proporcionando-lhe atenção continuada, e também representando um suporte à equipe, no que se refere à saúde mental. Desde o início do projeto, sempre se teve a preocupação em dar continuidade a essas ações desenvolvidas, o que ficou ainda mais exacerbado frente ao reconhecimento, tanto da equipe multiprofissional quanto dos usuários da UBS, enquanto referência em termos de saúde mental. Portanto, a equipe de trabalho do projeto de extensão passou a realizar a divulgação em disciplinas do curso de psicologia que versam sobre saúde coletiva, políticas públicas e grupos, participando de algumas aulas e realizando visitas guiadas na Unidade. Em 2011, a equipe do projeto passou a contar com mais dois acadêmicos do curso de psicologia, que em seguida, passaram a compor as ações realizadas na UBS. Seguimos divulgando o projeto nas disciplinas, via email, com cartazes e apresentações de trabalhos. Em 2012, recentemente, conseguiu-se a aprovação e a validação deste projeto de extensão como local de estágio obrigatório para o curso de Psicologia, tanto para o Estágio Básico como para o Estágio de Ênfase em Processos Clínicos. Tudo isso, porque se tem o compromisso ético de sustentar e dar continuidade às ações iniciadas na UBS e que já se encontram, inclusive, consolidadas e aderidas à Unidade. Destaca-se, ainda, o protagonismo estudantil através da elaboração, planejamento, desenvolvimento e execução do projeto de extensão, desencadeando mudanças na graduação e significando um processo de implicação na formação profissional. Considerações Finais Em virtude do que foi exposto acima, este projeto de extensão salienta a importância do saber da psicologia na atenção primária, integrando e compondo a equipe multiprofissional e suas práticas de atenção, cuidado, prevenção e promoção em saúde. Salienta-se esta importância, justamente porque não está prevista a atuação do profissional da psicologia nas equipes multiprofissionais de saúde na atenção primária. E foi exatamente em virtude disso, que se verificou a real necessidade de se desenvolver essas ações na UBS, voltadas à saúde mental desta comunidade. Diante disso, este projeto de extensão também visa à implementação da perspectiva da saúde mental na atenção primária, pensando, a partir disso, na possibilidade de

multiplicar e expandir esta estratégia. Além disso, considerar a psicologia e a perspectiva da saúde mental na atenção primária, é também, poder contar com esse profissional em mais um nível de atenção, levando em conta a dinamização dos fluxos para as outras complexidades. A política nacional de saúde mental, em consonância com a reforma psiquiátrica, prevê um redirecionamento da assistência que se amplie na rede de cuidados. Por isso, destacamos a importância de dar continuidade a esse projeto de extensão, investindo bastante em sua ampla divulgação e na validação do projeto como lugar de práticas e de formação.